



CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO  
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

JOSÉ JEREMIAS CÂNDIDO VIEIRA

**A INFLUÊNCIA DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO PROFESSOR DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE O DESENVOLVIMENTO MOTOR DOS ALUNOS  
DO ENSINO FUNDAMENTAL INICIAL: UMA REVISÃO NARRATIVA.**

ICÓ – CEARÁ

2022

JOSÉ JEREMIAS CÂNDIDO VIEIRA

**A INFLUÊNCIA DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO PROFESSOR DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE O DESENVOLVIMENTO MOTOR DOS ALUNOS  
DO ENSINO FUNDAMENTAL INICIAL: UMA REVISÃO NARRATIVA.**

Trabalho de conclusão de curso submetido à disciplina de trabalho de conclusão de curso (TCC II) do curso de licenciatura em educação física do Centro Universitário Vale Do Salgado (UNIVS) a ser apresentado como requisito para obtenção do título de licenciado em Educação Física.

**Orientador:** Prof. Me. Naildo Santos Silva.

JOSÉ JEREMIAS CÂNDIDO VIEIRA

**A INFLUÊNCIA DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO PROFESSOR DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE O DESENVOLVIMENTO MOTOR DOS ALUNOS  
DO ENSINO FUNDAMENTAL INICIAL: UMA REVISÃO NARRATIVA.**

Trabalho de conclusão de curso submetido à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II) do curso de licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS) a ser apresentado como requisito para obtenção do título de licenciado em Educação Física.

Aprovado em \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Me. Naildo Santos Silva  
Centro universitário Vale do Salgado  
*Orientador*

---

Prof. Me. Erika Suyanne Souza Silva  
Centro universitário Vale do Salgado  
*1º examinador*

---

Prof. Me. Cícero Cleber Brito Pereira  
Centro universitário Vale do Salgado  
*2º examinador*

Dedico acima de tudo à Deus, por permitir estar concluindo com êxito o que me propus. Ademais, à todas as pessoas que se fizeram presente nesta caminhada e me apoiaram sem medir esforços.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a todos que contribuíram, direta ou indiretamente, no meu trajeto durante o curso. Aos que acreditaram em mim, mas principalmente aos que desacreditaram, pois foram incentivo para que eu buscasse sempre se destacar.

Aos professores, específicos das disciplinas, orientador e coordenador do curso, por todo conhecimento repassado e construído, que me permitiram desenvolver um bom repertório teórico-prático, e principalmente senso crítico ante à sociedade.

À minha família, por não medirem esforços para que eu conseguisse chegar aonde cheguei.

À minha esposa, por sempre me apoiar e não me deixar desistir frente as dificuldades enfrentadas no curso.

Por fim, agradeço aos responsáveis pelo desenvolvimento de políticas públicas de acesso ao ensino superior, como o PROUNI. O programa foi fundamental para que eu conseguisse cursar uma graduação, realizando assim um sonho.

A teoria sem a prática vira "verbalismo", assim como a prática sem a teoria, vira "ativismo". No entanto, quando a prática com a teoria têm-se a práxis, a ação criadora modificadora da realidade.

(Paulo Freire)

## RESUMO

As aulas de educação física apresentam propriedade para desenvolvimento das habilidades motoras. Contudo, na maioria das vezes, ocorre a ausência de metodologias eficazes, o que dificulta esse processo. O objetivo geral do estudo foi revisar potenciais estudos sobre as práticas pedagógicas utilizadas pelos professores nas aulas de Educação Física e a influência destas na aquisição e desenvolvimento das habilidades motoras dos escolares. A metodologia do estudo foi embasada no método revisão narrativa. Os dados, por sua vez, foram coletados através de buscas na literatura, e analisados por meio da análise de conteúdo de Bardin. Com os resultados da busca, pode-se observar a relevância do professor de Educação Física, com formação específica, sobre o processo de desenvolvimento motor dos alunos do ensino fundamental anos iniciais, bem como seu preparo para lecionar a disciplina, em comparação à pedagogos que a lecionam. Conclui-se que as aulas de Educação Física tem extrema importância no desenvolvimento motor dos alunos nos anos iniciais, principalmente quando estas são lecionadas por professores formados na disciplina. É preciso, portanto, que haja a efetiva inserção deste profissional em todas as etapas da educação básica, pois é o único profissional habilitado para atuar nas diferentes vertentes da disciplina.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento motor. Educação Física. Ensino.

## ABSTRACT

Physical education classes have property for the development of motor skills. However, in most cases, there is a lack of effective methodologies, which makes this process difficult. The general objective of the study was to review potential studies on the pedagogical practices used by teachers in Physical Education classes and their influence on the acquisition and development of motor skills in schoolchildren. The study methodology was based on the narrative review method. Data, in turn, were collected through literature searches and analyzed using Bardin's content analysis. With the results of the search, one can observe the relevance of the Physical Education teacher, with specific training, on the process of motor development of elementary school students, as well as their preparation to teach the discipline, compared to pedagogues who teach it. It is concluded that Physical Education classes are extremely important in the motor development of students in the early years, especially when they are taught by teachers trained in the discipline. It is necessary, therefore, that there is the effective insertion of this professional in all stages of basic education, because he is the only professional qualified to work in the different aspects of the discipline.

**Keywords:** Motor development. Physical Education. Teaching.



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>2 MÉTODOS.....</b>	<b>12</b>
<b>3 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>15</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>24</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A fim de entender como se sistematiza uma aula, é necessário estudar conteúdos, objetivos, formas de organização e métodos, e como esses fatores atuam na construção de diferentes práticas pedagógicas. Tais fatores sugerem ao professor orientações referentes ao ato de ensino e de aprendizagem, fornecendo deste modo os atributos necessários para uma prática pedagógica segura e que garanta uma aprendizagem e desenvolvimento significativo por parte dos alunos. Pode-se dizer que uma boa prática pedagógica é a que propicia o desenvolvimento dos educandos (LIBÂNEO, 2011).

Corroborando nesse sentido, Cardoso (2021) destaca que os professores têm a função de planejar, controlar e dirigir o processo de ensino e para isso necessitam conhecer e se aprofundar em diferentes métodos e abordagens, e a partir dessa contextualização construir a sua forma de ensinar. Diante disso, nenhuma aula deve ser aleatória e sem planejamento. Nas aulas de Educação física, embora na maioria das vezes ocorra a falta de metodologias apropriadas às necessidades dos alunos, tal processo, não deve ser diferente. É nítido que a utilização de metodologias desatualizadas e comuns empobrece o processo de ensino e dificultam uma aprendizagem significativa. Em contramão a visões tradicionalistas de ensino, o professor deve agir numa perspectiva de mediação (OLIVEIRA, 2018).

As aulas de educação física, apresentam dentro de suas práticas corporais, possibilidades que vão além da realização ou reprodução de um movimento afim de definir quem é mais habilidoso e menos habilidoso. O professor deve promover aulas que tenham embasamento teórico-científico em desenvolvimento motor, e que proporcionem ao aluno uma prática significativa. Desse modo, através do movimento, o mesmo terá meios para se desenvolver em diferentes aspectos, além do motor, como o cognitivo e o social (CAYRES-SANTOS, BIEDRZYCKI e GONÇALVES, 2020).

O desenvolvimento motor é definido por Gallahue, Ozmun e Goodway (2013) como um processo contínuo e complexo de mudança no comportamento motor, que se inicia desde a gestação e concepção e percorre toda a vida. Para explicar esse processo, os autores sugerem a metáfora da ampulheta, com fases motoras que utilizam a idade como parâmetro para o desenvolvimento. Assim, é importante que a atividade seja condizente com a faixa etária e as características de cada aluno, se adequando as especificidades de cada fase motora.

A lei 11.274 de 2006, que regulamentou o ensino fundamental em nove anos, dividiu essa etapa de ensino em anos iniciais e anos finais, com os alunos na faixa etária de 6 a 14

anos. Nos anos iniciais, do 1º ao 5º ano, que é a ênfase desta pesquisa, os alunos tendem a estar na fase motora fundamental, e em alguns casos na fase motora especializada. Com isso, necessitam de estímulos para adquirir e desenvolver as habilidades motoras de locomoção, manipulação e estabilização, a fim de futuramente desenvolver movimentos especializados, que são a junção de habilidades motoras básicas em contextos específicos como o esportivo (SOUZA et al, 2019).

A ênfase da educação física escolar não deve recair somente sobre as habilidades motoras, mas é sem dúvidas o melhor meio para sua aquisição, desenvolvimento e refinamento. Contudo, o professor não deve analisar somente o gesto técnico em si, mas sim o modo como o aluno realiza e porque realiza daquela forma, a fim de estimular o alcance da proficiência motora do mesmo, identificando e sanando possíveis déficits motores (SILVA, 2015).

Inicialmente, era suposto que a biologia do indivíduo era o único fator que determinava o desenvolvimento das habilidades motoras. Contudo, atualmente, sabe-se que essas habilidades também dependem do ambiente onde o indivíduo está inserido e da tarefa a ser executada, havendo uma interação entre os três fatores, conforme o modelo de restrições de Newell (1986). Se houver problemas em qualquer um destes implicará em dificuldade na realização do movimento (DELGADO et al, 2020). Nesse sentido, o professor de educação física deve ter o conhecimento necessário, seja teórico ou prático, para ser um profissional capaz de articular o conhecimento de todos os eixos do desenvolvimento motor com as aulas de educação física escolar (BRASIL, 1997).

Em estudos realizados por Mariano e Miranda (2017), Almeida (2017), Rufino et al (2017), Batista, Cardoso e Nicoletti (2019) e Krug et al (2019), os autores relataram que nas aulas de educação física escolar não são utilizadas metodologias eficazes, na maioria das vezes, o que dificulta o processo ensino-aprendizagem. Além disso, a maioria dos professores de educação física sentem dificuldades cotidianamente na sua prática pedagógica e não utilizam uma metodologia eficaz de ensino, seja por falta de conhecimento, por desprezar e não reconhecer a importância da disciplina para o desenvolvimento dos alunos, ou ainda por fatores como condições de trabalho, salário baixo ou indisciplina dos alunos.

Os estudos citados, analisaram as metodologias de ensino. No entanto, os autores não analisaram se as suas práticas pedagógicas eram eficientes para a aquisição e desenvolvimento das habilidades motoras dos alunos, revelando uma lacuna na literatura. A partir desse panorama, e visando entender se existe um tipo ideal de prática pedagógica e como esta dentro de suas particularidades e possibilidades podem influenciar o

desenvolvimento motor dos escolares, viu-se a necessidade da realização dessa revisão narrativa, para abordar essa relação de forma crítica e sob ótica reflexiva.

O presente estudo tem como objetivo geral revisar potenciais estudos sobre as práticas pedagógicas utilizadas pelos professores nas aulas de Educação Física e a influência destas na aquisição e desenvolvimento das habilidades motoras dos escolares, e como objetivos específicos: a) Descrever as alterações e contribuições das aulas de educação física sobre as habilidades motoras e b) Discutir, de forma comparativa, a prática pedagógica relacionada ao desenvolvimento motor dos professores graduados em educação física e a de pedagogos que lecionem a disciplina.

## 2 MÉTODOS

### 2.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO

Para o desenvolvimento desse estudo, utilizou-se a técnica de revisão bibliográfica narrativa, que para Mattos (2015) é caracterizada por não estabelecer uma metodologia criteriosa ao analisar a bibliografia pretendida, contudo busca atualizar o conhecimento existente à respeito de um assunto. A seleção dos estudos, nessa perspectiva, não é exaustiva e sistematizada, buscando analisar não somente a teoria, mas também os contextos, estando sujeita à subjetividade e à análise crítica pessoal do pesquisador. De tal maneira, a revisão bibliográfica narrativa, enquanto método, se mostra como uma forma de discussão referente ao objeto de estudo da presente pesquisa, no intuito de trazer uma conclusão crítica e inovadora, bem como o surgimento de novos estudos (MARCONI E LAKATOS, 2017).

### 2.2 CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Foram inclusos na presente revisão narrativa artigos: a) Publicados em português nos últimos dez anos; b) Que tenham analisado a prática pedagógica dos professores de Educação Física relacionada ao desenvolvimento motor.

### 2.3 FONTES DE BUSCA

A busca pela literatura foi realizada nas seguintes bases de dados: *Google Acadêmico* e *Scielo*, nos meses de setembro e outubro de 2022 nas plataformas citadas. De acordo com a estratégia de busca utilizada, compreendeu-se o período de 2012 à 2022 como data de publicação. Dessa maneira, foram buscados diferentes tipos de pesquisas entre artigos e publicações digitais, utilizando os seguintes domínios para as buscas: (a) ensino fundamental; (b) educação física; (c) desenvolvimento motor; (d) destreza motora. Os quatro elementos foram relacionados através dos operadores *booleanos* AND e OR. O quadro 01, representado abaixo, apresenta a busca em cada base de dados:

Quadro 01: Motores de busca das bases de dados. Fonte: Autor

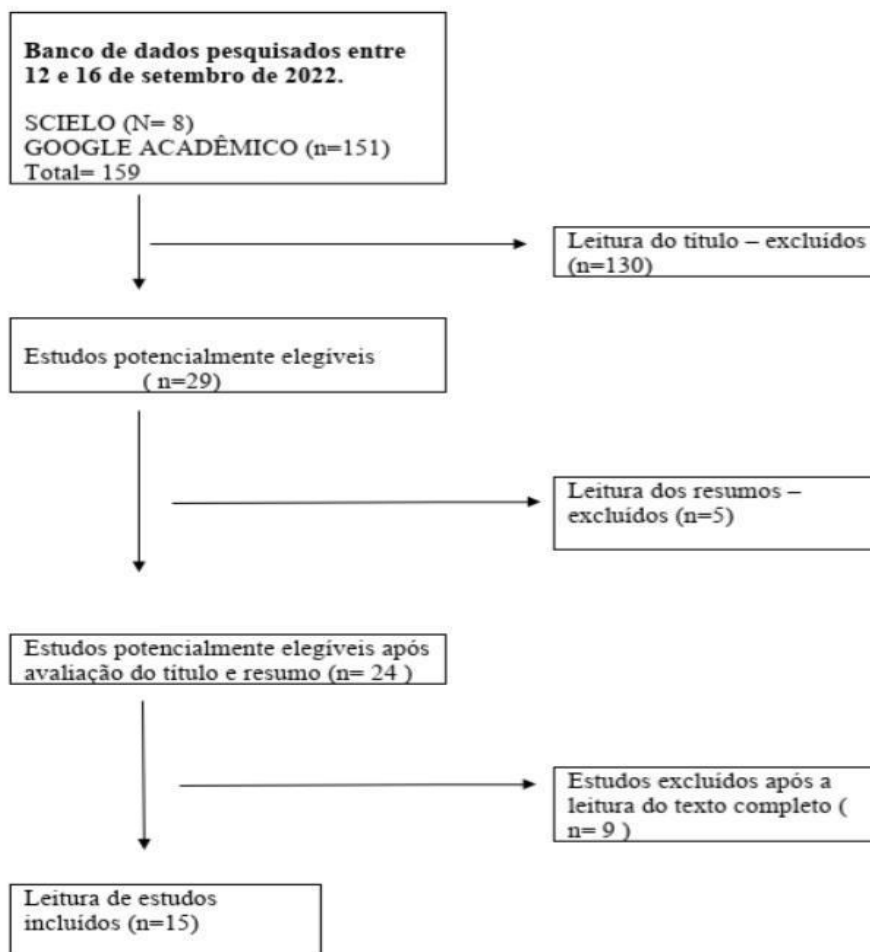
Bases de dados	Motores de busca	Quantidade de artigos
<i>Scielo</i>	"ensino fundamental" AND "educação física" AND "desenvolvimento motor" OR "destreza motora"	8
<i>Goog</i>	"ensino fundamental" AND "educação física"	151

<i>le Acadêmico</i>	AND "desenvolvimento motor" OR "destreza motora"	
---------------------	--	--

Fonte: Autor.

Inicialmente, foram encontrados 159 artigos com as opções "ordenar por relevância" e "artigos de revisão" selecionadas. Porém, de forma complementar e arbitrária, foram selecionados também artigos embasados em outras técnicas metodológicas.

Fluxograma 01: Artigos incluídos no estudo.



Fonte: Autor.

Ao primeiro contato, foi feita uma leitura do título dos artigos, pois mesmo com o uso dos descritores, obteve-se muitos artigos que não tinham relação com a temática. Tais artigos foram excluídos, chegando assim a 29 estudos. Após a leitura do título, resumo e,

posteriormente, do texto na íntegra, apenas 15 artigos foram selecionados, atendendo aos critérios da presente revisão narrativa.

#### 2.4 ANÁLISE, ORGANIZAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Os dados serão analisados através de análise de conteúdo, conforme Bardin (2011), para identificar padrões e características de cada estudo. Essa análise, conforme a autora, possui três fases: a) Pré-análise, que é a organização dos resultados; b) Exploração do material, que é a codificação e categorização dos resultados e; c) Tratamento dos resultados, inferência e interpretação, que são as informações obtidas pela análise.

Os estudos foram analisados individualmente e de forma comparativa entre si. Nessa perspectiva, os dados foram categorizados, a fim de serem problematizados e discutidos, para que se pudesse analisar o conteúdo encontrado, interpretando os resultados encontrados na pesquisa.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Quadro 2: Sumário dos 15 estudos incluídos.

<b>Título</b>	<b>Autor</b>	<b>Ano</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Principais resultados</b>
<sup>1</sup> Importância do futsal no desenvolvimento motor de crianças do ensino fundamental.	CASTRO, L. P. C.; RAMOS, M. S.	2022	Analisar como o ensino do futsal de forma lúdica pode influenciar o desenvolvimento motor dos alunos.	O professor de Educação Física precisa entender o contexto da criança e desenvolver atividades de acordo com o estágio de desenvolvimento motor dos alunos. Dessa maneira, a prática do futsal, e dos diferentes conteúdos, é fundamental para o desenvolvimento da criança.
<sup>2</sup> A Educação Física para o desenvolvimento motor em escolares do ensino fundamental.	PENICHE, R.M.	2015	Analisar a contribuição da Educação Física para o desenvolvimento motor em escolares do Ensino Fundamental, por meio das aulas de Educação Física Escolar	O professor de Educação Física precisa ter competência e conhecimento em desenvolvimento motor, para que as aulas tenham uma sequência didática e respeitem as características de cada aluno, bem como suas experiências e mudanças.
<sup>3</sup> A importância da Educação Física Escolar no desenvolvimento motor de crianças nos anos iniciais do ensino fundamental: visão dos responsáveis.	DA SILVA, V. S. <i>et al.</i>	2012	Analisar e descrever a importância da Educação Física Escolar no desenvolvimento motor de crianças nos anos iniciais do ensino fundamental, na visão dos responsáveis.	Na visão dos responsáveis, a Educação Física é essencial no desenvolvimento motor dos alunos. Verificou-se também a importância dada ao professor de Educação Física, uma vez que, os diferentes estímulos em aulas e o respeito às fases, incidem em resultados satisfatórios nesse desenvolvimento.
<sup>4</sup> A importância da Educação Física Escolar no desenvolvimento motor de	OLIVEIRA, C. S.	2012	Avaliar o nível de desenvolvimento motor das crianças de 6, 7, 8 anos do	A maioria das crianças que participaram do estudo têm níveis motores condizentes com a idade cronológica. É possível, dessa maneira, compreender que os bons



crianças dos anos iniciais do ensino fundamental.			Colégio Ômega COC do município Coromandel.	resultados obtidos na pesquisa são decorrentes das práticas corporais nas aulas de Educação Física.
<sup>5</sup> A importância do professor de Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental.	DE OLIVEIRA, W. N. <i>et al.</i>	2021	Compreender a atuação do professor unidocente ao ministrar aulas de Educação Física.	As aulas de Educação Física são fundamentais para o desenvolvimento integral do sujeito (cognitivo, social, motor), por isso é indispensável a relevância do professor dessa disciplina.
<sup>6</sup> As contribuições das atividades lúdicas no desenvolvimento motor de crianças do ensino fundamental I.	GUIMARÃES, A. P. A. T.	2021	Identificar as contribuições das atividades lúdicas no desenvolvimento motor da criança nos primeiros anos da vida escolar.	Os estudos encontrados demonstraram a relevância da aula de Educação Física de forma lúdica para o desenvolvimento motor e cognitivo de crianças dos anos iniciais do ensino fundamental, bem como a presença do professor de Educação Física como fator imprescindível nesse processo.
<sup>7</sup> Contribuição de diferentes conteúdos das aulas de educação física no ensino fundamental I para o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais.	ARAÚJO, M. P. de. <i>et al.</i>	2012	Investigar a contribuição das aulas de educação física (EF) no ensino fundamental I para o desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais de crianças de duas escolas públicas da mesma região da cidade de São Paulo,	Com os resultados, concluiu-se que as aulas de Educação Física contribuíram satisfatoriamente para o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais dos alunos. Observou-se também que essas habilidades eram compatíveis com a idade cronológica dos mesmos, corroborando com os resultados de pesquisas recentes.
<sup>8</sup> Contribuições das aulas de EF nos anos iniciais do ensino fundamental: promovendo experiências para melhorar o desenvolvimento motor dos alunos.	MOURA, M. de L	2021	Analisar as contribuições das aulas de Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental para o desenvolvimento motor das crianças.	Os estudos mostraram que, quando corretamente conduzida, a Educação demonstra muita importância enquanto disciplina, sendo capaz de desenvolver os aspectos motores e cognitivos dos alunos. Ressalta-se também a importância do professor de

				Educação Física na formação integral dos alunos.
<sup>9</sup> O papel da educação física no desenvolvimento motor das crianças do ensino globalizado.	FREITAS, A. O. de.	2015	Analisar e comparar o nível de desempenho motor de crianças do 4º ano do ensino fundamental de duas diferentes escolas.	Os testes evidenciaram que as crianças que tinham aula de Educação Física ministradas pelo professor especializado na área, apresentaram estatisticamente melhores resultados motores do que aquelas que as aulas são ministradas pelo professor unidocente. Concluiu-se, sobretudo, que é imprescindível a presença do professor formado em Educação Física, pois este teve formação adequada e ampla em diferentes conhecimentos que compõem a área, diferentemente dos professores unidocentes (pedagogos).
<sup>10</sup> Professor de currículo e os conhecimentos da educação física escolar: revisão sistemática.	DE SOUZA, V. M. L; GONZÁLEZ, F. J.	2014	Revisar na literatura as pesquisas sobre os conhecimentos dos professores polivalentes em relação à Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental considerando sua formação inicial e o tipo de prática que os mesmos desenvolvem no contexto escolar.	Evidenciou-se a fraca formação destes profissionais, pois, na maioria das vezes, não são instrumentalizados para atuar coerentemente e significativamente na Educação Física. As limitações destes professores, em suas práticas pedagógicas nas aulas de Educação Física, indica ausência de conhecimentos básicos para a atuação profissional, precarizando dessa forma, o fazer docente.
<sup>11</sup> A realidade vivida pelos profissionais de educação física dentro das escolas.	MOTA, A. C. S; AMARO, D. A.	2016	Analisar a realidade e as dificuldades encontradas na docência do profissional de educação física	Concluiu-se que o professor de Educação Física deve ter uma visão mais crítica quanto ao seu papel na escola, devendo ocorrer mudanças para melhorar a relação de relevância da

			dentro do ambiente escolar.	disciplina no ambiente escolar.
<sup>12</sup> A educação física nos anos iniciais com professores unidocentes.	DALLA NORA, D; SAWITZKI, R. L.	2015	Compreender como se constitui a EF nos Anos Iniciais, ministrada por professores unidocentes.	Evidenciou-se dificuldades na prática pedagógica dos professores unidocentes, principalmente relacionadas à falta de formação, seja inicial ou continuada.
<sup>13</sup> Educação física nos anos iniciais do ensino fundamental: uma análise da formação do pedagogo	NEVES, T. F.	2019	Investigar, de forma comparativa, a formação do pedagogo e do licenciado em Educação Física quanto à preparação para a atuação nos anos iniciais.	Concluiu-se que a formação do professor pedagogo é fraca frente à do professor licenciado em Educação Física, ressaltando a falta de preparo para ministrar aulas da disciplina. Sobretudo diante da importância da Educação Física sobre o desenvolvimento motor, o professor formado na área é o principal profissional capaz de ministrar tais aulas.
<sup>14</sup> A unidocência na educação física nos anos iniciais.	FRIGHETTO, G. L.	2015	Analisar a didática e os conteúdos utilizados pelas professoras regentes nas aulas de Educação Física nos Anos Iniciais.	Constatou-se que as professoras sentem dificuldades no planejamento e sequenciamento didático da aula, não adequando as atividades às faixas etárias. As mesmas relataram a falta de formação como principal dificuldade, e a necessidade do professor específico para lecionar essa disciplina, enfatizando as diversas competências do profissional habilitado.
<sup>15</sup> Educação física escolar: desafios formativos vivenciados pelos pedagogos.	ANDRADE, É. <i>et al.</i>	2020	Analisar a inserção das aulas de educação física dada por professores pedagogos a partir de discussões realizadas durante um momento de formação.	Conclui-se que ser professor de Educação Física é um grande desafio, sobretudo quando não se tem a habilitação adequada, como os pedagogos, é ainda maior. Fica claro, portanto, que é necessária a inserção e garantia do professor licenciado em todas as etapas da educação básica.

Fonte: Autor.

Com os dados dos estudos em mãos, foram elencadas duas categorias de análise para a pesquisa: 3.1 *As aulas de Educação Física e o contributo sobre as habilidades motoras*, que compreende os artigos de 1 a 9, e 3.2 *Práticas pedagógicas de professores habilitados em comparação à pedagogos*, que compreende os artigos de 10 a 15. É preciso enfatizar, contudo, que embora existam duas categorias, estas não serão analisadas isoladamente, mas sim relacionadas entre si pelas variáveis, através da comparação de ideias.

### 3.1 As aulas de Educação Física e o contributo sobre as habilidades motoras.

Castro e Ramos (2002)<sup>1</sup>, em seu estudo sobre a influência de práticas pedagógicas lúdicas em futsal sobre o desenvolvimento motor dos alunos, enfatizaram que é de suma importância que o professor de Educação Física estude e se aprofunde em desenvolvimento motor, pois através desse estudo o docente irá compreender os diversos conhecimentos que englobam essa área. O professor, nessa perspectiva, teria, segundo os autores, mais capacidade e embasamento para colocar em prática, adequadamente, aulas que considerem a idade, seja esta cronológica ou motora, e a fase motora, o que facilitaria e contribuiria positivamente o processo de aquisição das habilidades motoras dos alunos.

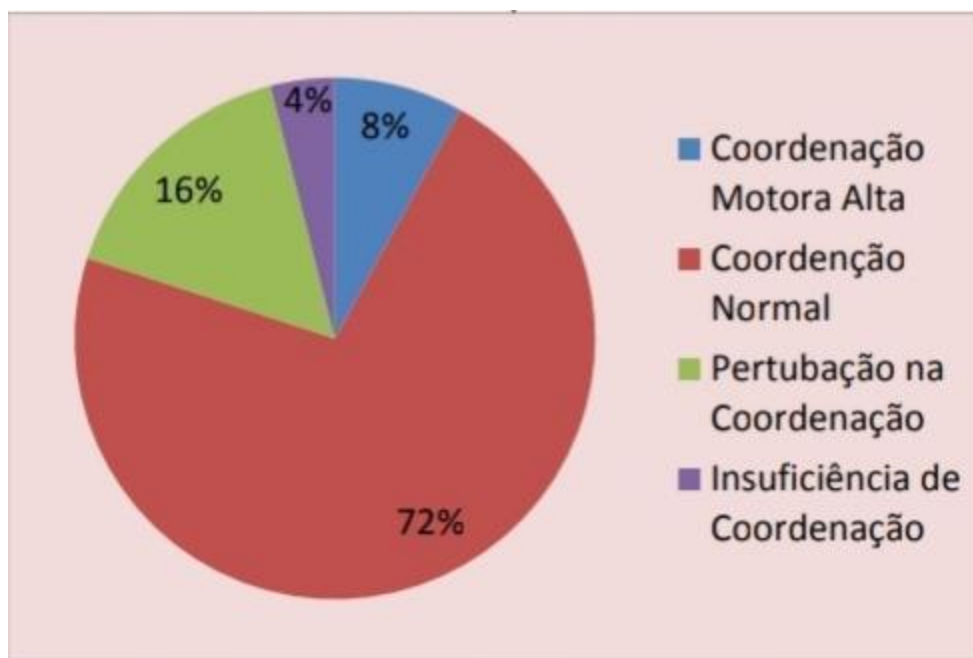
Seguindo o pensamento dos autores supracitados<sup>1</sup>, pode-se compreender que, embora um dos focos da educação física escolar seja a aquisição e desenvolvimento das habilidades motoras, isso não significa dizer que essa prática deve ser mecanizada. Percebe-se que, muitas vezes, as aulas de educação física se dão a partir de uma modalidade esportiva, principalmente o Futsal, o que motivou o referenciado estudo dos autores, e com isso situações que desafiem e motivem os alunos são deixadas de lado. Nesse sentido, para tornar as aulas atrativas o professor pode criar inúmeras variações e situações a partir das restrições, como alterações nas regras, nos materiais e nos objetivos da atividade, além da utilização de diferentes conteúdos.

De tal maneira, para que o desenvolvimento das habilidades motoras seja potencializado, Peniche (2015)<sup>2</sup> enfatizou que é de extrema importância que a aula seja um ambiente diversificado com a vivência do maior número de estímulos possíveis, de diferentes formas e com uma metodologia eficaz. Tais características, se presentes em uma aula de Educação Física, respeitando tais critérios e princípios, bem como se fundamentadas por um professor capacitado, proporcionariam um melhor desenvolvimento das habilidades motoras. A aula de Educação Física é para o autor, portanto, o local com maiores possibilidades para as

crianças ampliarem seu repertório motor, através da vivência e execução das mais diversas atividades.

Oliveira (2012)<sup>4</sup>, em sua pesquisa em uma escola em Coromandel-MG, utilizou a bateria de testes TKT, para avaliar o desenvolvimento motor de alunos dos três primeiros anos do ensino fundamental. Após os testes, verificou-se que 8% da amostra tinha um nível de coordenação motora alta. Pode-se observar, sobretudo, que a grande maioria dos alunos, que correspondem a 72% da amostra, possuía níveis motores em condições normais, que seriam, conforme a autora, os parâmetros para a idade. Observou-se ainda que 16% e 4% da amostra, demonstraram perturbação ou insuficiência na coordenação, respectivamente. Os percentuais de classificação obtidos no teste foram organizados no gráfico abaixo.

Gráfico 1: resultados obtidos no estudo.



Autor: Oliveira (2012).

A autora<sup>4</sup>, anteriormente citada, ainda pode inferir, dessa forma, que os bons resultados obtidos nos testes motores, decorrem das práticas corporais nas aulas de Educação Física, destacando, dessa forma, a relevância da inserção capacitada da disciplina, para que sejam promovidos diferentes estímulos desde os primeiros anos do ensino fundamental, porque este seria um período extremamente crucial para a aquisição e desenvolvimento das habilidades da criança em diferentes domínios, como o motor.

Tais dados corroboram com a pesquisa desenvolvida por De Oliveira *et al* (2021)<sup>5</sup>, em que os autores enfatizaram que a progressão motora das crianças depende não somente da maturação, mas também das experiências pelas quais estas passaram, e que esses fatores sincronamente irão fazer com que seja atingido o estágio maduro das habilidades motoras. Dessa forma, compreende-se que, embora a idade seja um parâmetro, as crianças possuem desenvolvimentos distintos, pois estão inseridas em diferentes ambientes e realidades. É fundamental, portanto, que as aulas de Educação Física sejam bem desenvolvidas e atuem para colaborar positivamente nesse processo.

Guimarães (2021)<sup>6</sup>, partindo de uma pesquisa bibliográfica, observou que os estudos indicavam que nos anos iniciais do ensino fundamental, as crianças que não tinham aulas de Educação Física possuíam inúmeros atrasos motores quando analisadas comparativamente a um grupo de crianças que tiveram tais aulas, indo de encontro aos resultados dos dois estudos anteriores. Conforme o autor, o professor através das vivências nos mais diferentes conteúdos, permitirá aos alunos conhecerem e controlarem seus corpos nos diferentes movimentos proporcionados por estes.

No período enfatizado por esta pesquisa, em que os alunos dos anos iniciais do ensino fundamental, tendem a estar entre 6 e 10 anos, Moura (2021)<sup>8</sup> enfatiza que a oferta de constantes práticas corporais estimulantes no ambiente escolar influem diretamente sobre o desenvolvimento motor dos alunos, uma vez que promovem o desenvolvimento, o controle e a coordenação dos movimentos e habilidades motoras fundamentais (locomoção, manipulação e estabilização), contribuindo para a proficiência motora.

Freitas (2015)<sup>9</sup>, através da aplicação do teste TBO-14, que consiste em uma bateria de testes de proficiência motora, trouxe uma nova perspectiva que complementa as ideias anteriormente construídas, ao constatar que os alunos que tinham aulas com professor especializado, grupo G1, em comparação com o grupo G2, que tinham aulas com professor unidocente, possuíam melhor coeficiente motor amplo. O autor, por meio dos resultados obtidos nos testes, concluiu que as aulas de Educação Física são primordiais para o desenvolvimento motor dos alunos, e mais que isso, é fundamental que estas sejam ministradas por professores graduados especificamente em Educação Física.

Araújo *et al* (2012)<sup>7</sup>, em seu estudo, perceberam que os alunos que tinham aulas de Educação Física, ministradas por professores graduados na área, tiveram o desenvolvimento esperado de suas habilidades motoras. No entanto, é preciso frisar que para os autores essas aulas precisam ofertar oportunidades de vivências planejadas e estruturadas, pois, em sua grande maioria as aulas de Educação Física se dão de modo aleatório, não contribuindo de

forma alguma para o desenvolvimento dos alunos e atuando na desvalorização enquanto disciplina.

Por conseguinte, Da Silva *et al* (2012)<sup>3</sup>, em pesquisa com os responsáveis dos alunos, observaram que os mesmos entendiam que a Educação Física tem no desenvolvimento motor sua mais importante característica, tendo relevância no desenvolvimento das crianças. Os autores enfatizam que o professor de educação física pode ou não contribuir para intervir nesse processo e mostrar a importância da disciplina. Destarte, o autor ressalta que é necessário que o próprio professor reflita a sua forma de ensino e promova modificações no planejamento e desenvolvimento das aulas, não somente para melhorar individualmente, mas para promover a mudança na realidade da educação física escolar e da educação em geral, garantindo meios para o desenvolvimento integral dos alunos, em aspectos afetivos, cognitivos e motores.

### 3.2 Práticas pedagógicas de professores habilitados em comparação à pedagogos.

Levando em consideração a relevante função da Educação Física nesse cenário, De Souza e González (2014)<sup>10</sup> concluíram que torna-se fundamental e imprescindível a efetiva presença do profissional dessa disciplina no ambiente escolar, desde as séries iniciais da educação básica, pois professores com outras formações, que na maioria das vezes é Pedagogia, lecionando educação física, tendem a promover uma aula de baixa qualidade e relevância para a melhoria do desempenho motor dos alunos, e para desenvolver e refinar as mais diversas habilidades motoras, sejam estas fundamentais ou específicas, enfatizando um movimento consciente.

A prática pedagógica de baixa qualidade, foi apontada no estudo de De Souza e González (2014)<sup>10</sup> como consequência da fraca formação acadêmica desses professores, pois estes não foram instrumentalizados para atuarem de forma significativa e coerente. Os autores observaram, sobretudo, que esses professores possuem apenas conhecimentos básicos em Educação Física, e por isso proporcionam aulas limitadas, tratando a disciplina como mera recreação ou deixando as aulas livres. Por conseguinte, entende-se que, a precarização do fazer pedagógico do professor polivalente engloba um processo complexo, e isso reflete na qualidade do ensino e principalmente na aprendizagem.

Tais considerações estão em consonância com os artigos com os resultados dos testes realizados na pesquisa de Freitas (2015)<sup>9</sup>, analisado anteriormente, em que a autora comparou o desenvolvimento motor entre dois grupos de alunos, o primeiro era composto de alunos que

tinham aula com professor específico, já o segundo com professor unidocente. É possível relacionar, portanto, a baixa qualidade das aulas dos professores unidocentes à significativa diferença estatística nos aspectos motores entre os dois grupos estudados.

Sobretudo, analisando de modo imparcial e realista a realidade vivida nas aulas de Educação Física, percebe-se que, as práticas pedagógicas de baixa qualidade não são exclusivas somente de professores polivalentes que lecionam a disciplina, sem ter formação específica. Mota e Amaro (2016)<sup>11</sup> apontam, em sua pesquisa, que uma grande parcela dos professores de educação física nem se quer planejam e colocam uma aula em prática, deixando as atividades à escolha dos alunos, onde estes fazem o que bem entender. Esse tipo de professor, conforme os autores, contribui para a desqualificação da disciplina perante as outras disciplinas e a até mesmo a sociedade. Um ponto muito pertinente de ser abordado é que existem muitos professores de educação física que se empenham e dedicam em proporcionar excelente aulas para os alunos, mas estes, infelizmente, são minoria.

Os autores supracitados<sup>11</sup> ainda reforçam uma ideia interessante, afirmando que, a forma como o professor irá atuar educacionalmente reflete sua didática e sua formação profissional e, diante disso, é fundamental que se tenha uma postura dinâmica e flexível que se adeque à realidade dos alunos, para que exista uma boa relação professor-aluno, pois não existe ensino se os alunos não tiverem os meios necessários para desenvolverem suas capacidades e habilidades, sejam estas cognitivas ou motoras.

Nora e Sawitzki (2015), em uma pesquisa com professores unidocentes, puderam perceber que a dificuldade na prática pedagógica destes é consequência da fraca formação. As professoras relataram que se sentem despreparadas pedagogicamente para atuar de modo teórico-prático nas diferentes vertentes da Educação Física, e que tais dificuldades são fruto da formação inicial. As autoras indicam, dessa maneira a fragilidade no currículo dos cursos. As quais as professoras eram graduadas.

Corroborando com o resultado da pesquisa anterior, Neves (2019) observou que são poucas as disciplinas ofertadas no curso de Pedagogia que se relacionam com a Educação Física, e que das 12 instituições pesquisadas, apenas 3 tinham tais disciplinas. As autoras afirmam que a formação destes profissionais é focada principalmente em português e matemática, em detrimento à Educação Física. Os professores formados em Educação Física têm, portanto, o domínio da teoria e da prática, e este se advém do estudo de diferentes disciplinas e competências específicas durante a graduação.

Frighetto (2015), realizou uma pesquisa de estudo de caso com professoras dos anos iniciais, a partir de um questionário, e pode observar, surpreendentemente, que estas



enfatizaram a importância da presença de um professor de Educação Física nesta etapa de ensino, pois não se sentem preparadas para realizar tal função, enfatizando as inúmeras competências deste profissional, por ter uma formação específica.

Aproveitando o contexto da pesquisa de Andrade *et al* (2020)<sup>15</sup> é possível perceber que a falta de professores habilitados em Educação Física ainda é realidade na educação básica no Brasil, sobretudo nos anos iniciais do ensino fundamental, o que causa inúmeros prejuízos no desenvolvimento dos alunos. Para os autores, é preciso que haja luta para garantir a efetiva inserção do professor de Educação Física em todas as etapas de ensino, pois este é o único profissional capaz de ministrar de forma adequada a imensidão de conhecimentos desta disciplina.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da literatura analisada e partindo também de uma visão pessoal, é possível afirmar que a Educação Física tem extrema relevância no desenvolvimento dos indivíduos, ainda mais quando a observamos em seu contexto escolar. É nesse ambiente, sem dúvidas, onde a criança terá as maiores e melhores oportunidades que irão impactar positivamente a aquisição e desenvolvimento das habilidades motoras.

Ainda nesse contexto e argumentando a partir dos resultados dos testes observados nos estudos, a presença do professor tem papel fundamental nesse processo. É na aula de Educação Física, com o professor habilitado, onde os escolares vivenciarão diferentes práticas corporais, que compõem os conhecimentos desta disciplina, e que serão imprescindíveis para trabalhar em diferentes aspectos, como o motor, que é o foco desta pesquisa.

É preciso entender, entretanto, que a realidade ainda é desafiadora, pois nos anos iniciais do ensino fundamental, na maioria das escolas, a disciplina não é tratada com devido valor, trazendo dessa maneira prejuízos ao desenvolvimento motor dos alunos, seja porque a disciplina é lecionada por professores com outra formação, ou porque as aulas não são sistematizadas e ocorrem livremente.

Corroborando com as ideias dos autores dos estudos analisados, é preciso que haja a efetiva presença do professor de Educação Física em todas as etapas da básica, pois é o profissional mais habilitado e com formação específica para colocar em prática os diferentes conhecimentos. Não à toa, os estudos demonstraram atrasos motores em alunos que tinham aulas com professores pedagogos, e bons níveis motores em alunos que tinham aulas com professores formados na área.

Os resultados satisfatórios observados nos grupos de alunos que tinham aula com professor formado em Educação Física, em que os alunos tiveram melhores índices, indica que este é o profissional mais habilitado e com formação para atuar e intervir positivamente no desenvolvimento motor dos alunos. Os resultados ruins nos outros grupos, indicam, por sua vez, que pedagogos tendem a ofertar aulas com qualidade inferior, contribuindo negativamente e favorecendo o surgimento de déficits motores.

Este estudo buscou contribuir no entendimento da importância do professor de Educação Física, trazendo para a sociedade e comunidade acadêmica argumentos embasados que vão de encontro a tal afirmação. Ademais, reitera-se a necessidade de novos estudos sobre a temática, a fim de valorizar e promover debates que enriqueçam essa questão.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, F. Q. de. **EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS: UMA REVISÃO**. *Corpo consciência*, 21(3), 7-16 2017. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/5312>. Acesso em: 16 Out 2022.
- ANDRADE, É. *et al.* **Educação física escolar: desafios formativos vivenciados pelos pedagogos**. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 10, p. 83553-82563, 2020.
- ARAUJO, M. P. de. *et al.* **Contribuição de diferentes conteúdos das aulas de educação física no ensino fundamental I para o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais**. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, v. 18, p. 153-157, 2012.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BATISTA, F. L.; CARDOSO, V. D.; NICOLETTI, L. P. **O professor de educação física escolar e a influência da motivação em sua prática pedagógica**. 2019.
- BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física** Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- CASTRO, L. P. C; RAMOS, M. S. **Importância do Futsal no Desenvolvimento Motor de Crianças do Ensino Fundamental**. *Revista Saúde e Educação*, v. 7, n. 1, p. 117-128, 2022.
- CAYRES-SANTOS, S.U.; BIEDRZYCKI, B.P; GONÇALVES, P.D.S. **Prática pedagógica da educação física no contexto escolar**. Porto Alegre: Grupo A, 2020. 9786556900629. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900629/> . Acesso em: 22 Set 2022.
- CARDOSO, A. C. G. **A didática e suas contribuições para a prática docente**. *Revista multidisciplinar Núcleo do conhecimento*. Ano 06, Ed. 08, Vol. 5, pp. 05-17. Agosto de 2021. ISSN: 2448-0959, link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/contribuicoes>, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/contribuicoes.
- DA SILVA, V. S. *et al.* **A importância da Educação Física Escolar no desenvolvimento motor de crianças nos anos iniciais do ensino fundamental: Visão dos responsáveis**. 2012.
- DALLA NORA, D; SAWITZKI, R. L. **A Educação física nos anos iniciais com professores unidocentes**. *Cadernos de Formação RBCE*, v. 5, n. 1, 2015.
- DE OLIVEIRA, W. N. *et al.* **A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I**. *Revista Saberes Docentes*, v. 6, n. 11, 2021.
- DE SOUZA,, V. M. L; GONZÁLEZ, F. J. **Professor de currículo e os conhecimentos da educação física escolar: REVISÃO SISTEMÁTICA**. *Salão do Conhecimento*, 2014.

DELGADO, D. A. *et al.* **Avaliação do desenvolvimento motor infantil e sua associação com a vulnerabilidade social.** *Fisioterapia e Pesquisa*, v. 27, n. 1, p. 48–56, jan. 2020.

FREITAS, A. O. de. **O papel da educação física no desenvolvimento motor das crianças do ensino globalizado.** 2015.

FRIGHETTO, G. L. **A unidocência na educação física nos anos iniciais.** Universidade Federal de Santa Maria. 2015.

GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C.; GOODWAY, J. D. **Compreendendo o desenvolvimento motor:** Bebês, crianças, adolescentes e adultos. AMGH Editora, 2013.

GUIMARÃES, A. P. A. T. **As contribuições das atividades lúdicas no desenvolvimento motor de crianças do ensino fundamental I.** *Revista científica eletrônica de ciências aplicadas da fait*. n. 2. 2021.

KRUG, H. N. *et al.* **As dificuldades pedagógicas em diversas fases da carreira de professores de educação física na educação básica.** *Horizontes-Revista de Educação*, v. 7, n. 13, p. 223-246, 2019.

LIBÂNIO, J. C. *et al.* **Didática e trabalho docente: a mediação didática do professor nas aulas.** Concepções e práticas de ensino num mundo em mudança. Diferentes olhares para a didática. Goiânia: CEPED/PUC GO, p. 85-100, 2011.

MARIANO, G. S; MIRANDA, J. L. A. **Fatores que levam ao desinteresse dos alunos do ensino médio em participar das aulas de educação física.** 2017.

MATTOS, P. C de. **Tipos de revisão de literatura.** Botucatu, 2015. Disponível em: <https://www.fca.unesp.br/Home/Biblioteca/tipos-de-revisao-de-literatura>. Acesso em: 28 Set 2022.

MOTA, A. C. S; AMARO, D. A. **A Realidade Vivida Pelos Profissionais de Educação Física Dentro das Escolas.** *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo Do Conhecimento*. Ano 01, Edição 01, Vol. 10, pp. 281-290, Novembro de 2016. ISSN: 2448-0959

MOURA, M. de L. **Contribuições das aulas de EF nos anos iniciais do ensino fundamental: promovendo experiências para melhorar o desenvolvimento motor dos alunos.** UFPE: Vitória de Santo Antão, 2021.

NEVES, T. F. **Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental: uma análise da formação do pedagogo.** 2019. Trabalho de Conclusão de Curso.

NEWELL, K. M. **Constraints on the development of coordination** IN: M. G. Wade, H.T.A. Whithing (Eds.) *Motor development in children: aspects of coordination and control.* Amsterdam: Martinus Nijhooff, 85-122. 1986.

OLIVEIRA, C. S. **A importância da educação física escolar no desenvolvimento motor de crianças dos anos iniciais do ensino fundamental.** 2012. x, 79 f., il. Monografia (Licenciatura em Educação Física) — Universidade de Brasília, Universidade Aberta do Brasil, Coromandel-MG, 2012.

OLIVEIRA, D. C. **A importância da didática no ensino fundamental**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do conhecimento. Ano 03, Ed. 06, Vol. 04, pp. 140-157, Junho de 2018. ISSN: 2448-0959.

PENICHE, R. M. **A educação física para o desenvolvimento motor em escolares do ensino fundamental**. 2015.

RUFINO, M. B. *et al.* **Estratégias de ensino e recurso pedagógico nas aulas de educação física: uma revisão de literatura**. Revista Científica UNIFAGOC-Multidisciplinar, v. 1, n. 2, 2017.

SILVA, B. O. **Pressupostos didáticos que norteiam a intervenção do professor de educação física na escola**. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo*, v. 7, n. 27, p. 540–547, 2015. Disponível em: <http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/353/323>. Acesso em: 02 Out 2022.

SOUZA, D. S. *et al.* **A importância da prática da educação física no ensino fundamental anos iniciais nas escolas públicas do Distrito Federal**. *Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal*, [S.l.], v. 6, n. 4, p. 44-51, 2019.